



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Sensibilidade ao ambiente e traumas na infância como preditores de risco de psicopatologia
Autor	EDUARDO BANDEIRA SCHMIDT
Orientador	LISIANE BIZARRO ARAUJO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Aluno: Eduardo Bandeira Schmidt

Orientadora: Lisiane Bizarro Araújo

Título: Sensibilidade ao ambiente e traumas na infância como preditores de risco de psicopatologia

Justificativa: A sensibilidade a situações reforçadoras ou punitivas do ambiente informa como aprendemos a lidar com eventos externos. Somada à ocorrência de traumas na infância, tal característica de personalidade pode modificar o risco de psicopatologias na vida adulta. Objetivos: Avaliar em que medida a personalidade, medida como sensibilidade ao ambiente, e a ocorrência de traumas na infância predizem um desfecho de risco de psicopatologias. Metodologia: Adultos ($n=232$, $M=21,5$ anos, $DP=4,408$), majoritariamente do sexo feminino (74,2%) responderam online a uma escala derivada da Teoria de Sensibilidade ao Reforçamento (BIS/BAS), ao Questionário de Traumas da Infância (CTQ) e ao Self Report Questionnaire (SRQ-20). Uma análise de regressão hierárquica foi aplicada para avaliar o impacto de variáveis de personalidade e presença de traumas na infância sobre o escore do SRQ-20. Resultados: Obteve-se três modelos de influência sobre o risco de psicopatologia, sendo o terceiro mais relevante. Os valores β informam sobre alterações na variância da variável dependente após o aumento de 1 unidade da variável independente. O fator da escala BIS/BAS BAS-Fun Seeking ($\beta=0,191$), que avalia desejo por experiências imediatamente prazerosas, e o fator BIS+FFFS ($\beta=0,423$), que compreende a sensibilidade a estímulos aversivos, aumentaram o risco de sofrimento mental. Já o fator BAS-Reward Responsiveness ($\beta=-0,248$), que avalia a responsividade à pequenas recompensas, diminuiu este risco. A única variável do questionário CTQ com efeito significativo foi Abuso Sexual ($\beta=0,267$). Por fim, o modelo final indicou que estes fatores explicaram 37,8% da variância da escala SRQ-20 por estes fatores de personalidade e traumas na infância. Tendo em vista que a sensibilidade ao ambiente é grandemente determinada por fatores biológicos, é importante considerar que fatores ambientais como o trauma por abuso sexual pode afetar diferencialmente indivíduos conforme sua sensibilidade, aumentando o risco de doenças mentais.